

## DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS: UM ESTUDO SOBRE O PRECONCEITO EM RELAÇÃO ÀS RELIGIÕES AFRICANAS

Juliano Fabrício Antunes<sup>1</sup>  
Leila Aparecida de Ataides<sup>2</sup>  
Júlia Krauzer Crispim<sup>3</sup>  
Laura Kinalski Züge<sup>4</sup>  
Mariana Bueno Coelho<sup>5</sup>

**Instituição: Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil**

**Modalidade: Relato de experiência**

**Eixo Temático: Ciências Humanas e suas Tecnologias**

### INTRODUÇÃO

O preconceito em relação às religiões de matriz africana é uma questão profundamente enraizada em nossa sociedade. Esse preconceito, muitas vezes, se manifesta de várias formas, desde estereótipos negativos até discriminação aberta que inclui atos de violência. Como o que aconteceu em um terreiro, no Rio de Janeiro em que “A Tenda de Umbanda Estrela Dalva, em Realengo, na Zona Oeste do Rio, foi destruída por um homem[...]. A invasão foi registrada pelas câmeras de segurança do espaço.”

Sendo assim, o presente trabalho objetiva discutir as causas e as consequências do preconceito em relação às religiões africanas. E também apresentar algumas informações a respeito de uma dessas religiões, genuinamente brasileira, a Umbanda. Pois

Chamada de a “religião brasileira por excelência”, a umbanda juntou o catolicismo branco, a tradição dos orixás da vertente negra, e símbolos,

<sup>1</sup>Professor de Ensino Religioso e História da Rede Pública Municipal de Ijuí, mestrando do ProfHistória pela UFSM, antunes.juliano@gmail.com

<sup>2</sup>Professora de Língua Portuguesa, pós graduanda em Metodologias Ativas para a Educação Básica, leila.ataides@gmail.com.

<sup>3</sup> Aluna da turma 74, IMEAB, julia3004kauzer@gmail.com.

<sup>4</sup> Aluna da turma 74, IMEAB, kinalskizugelaura@gmail.com.

<sup>5</sup> Aluna da turma 74, IMEAB, maribuenocoelho@gmail.com.

espíritos e rituais de referência indígena, inspirando-se assim, nas três fontes básicas do Brasil mestiço (PRANDI, 2004, p 223).

É importante reconhecer e combater essa forma de preconceito que afeta milhões de pessoas ao redor do mundo. Ao examinar as raízes históricas da umbanda, os estereótipos contemporâneos e os impactos sociais, esperamos lançar luz sobre essa questão complexa e destacar a necessidade de promover a compreensão e o respeito pelas religiões africanas e suas comunidades praticantes.

## CAMINHO METODOLÓGICO

Para chegar aos objetivos foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre interculturalidade, cultura afro brasileira, umbanda, história do negro no Brasil. Os estudos ocorreram a partir de levantamento bibliográfico através de sites e livros que contemplavam o assunto a ser trabalhado.

## RESULTADOS

Os resultados do trabalho foram muito satisfatórios, os alunos tiveram uma boa recepção e interação com o tema, de modo a atingir os objetivos propostos. A pesquisa identificou diversas causas do preconceito às religiões africanas, incluindo a herança histórica do colonialismo, a disseminação de estereótipos negativos, a falta de educação e compreensão sobre as tradições africanas e a influência de visões eurocêntricas do mundo.

O estudo também revelou uma ampla gama de manifestações do preconceito que vão desde a discriminação sutil até a violência explícita. Isso inclui a marginalização de praticantes de religiões africanas, em especial da umbanda, a negação de direitos religiosos, o vandalismo de locais sagrados e a exclusão de representações religiosas africanas na mídia.

Destacam-se também as graves consequências do preconceito em relação às religiões africanas e a necessidade de mudar essa questão. Nesse sentido, enquanto cidadão, o aluno precisa resistir ao preconceito, e desde a escola protagonizar uma transformação da sociedade. E isso começa a acontecer no momento em ele se propõe a estudar sobre, a compreender a historicidade do processo e a levantar a bandeira do não ao racismo e à intolerância.

## CONCLUSÃO

Esse trabalho possibilitou aos alunos compreender a importância de reconhecer e combater o preconceito em relação às religiões africanas, em especial à umbanda. Fornecer um panorama abrangente das causas, manifestações e consequência do preconceito e também os permitiu concluir que essa questão é um desafio global que exige ação imediata.

Em suma, o estudo sobre o preconceito em relação às religiões africanas revelou a necessidade urgente de promover a conscientização, a educação e o respeito mútuo. Também enfatizou a importância de combater a intolerância religiosa, os estereótipos prejudiciais e de promover uma sociedade mais inclusiva, onde as religiões africanas e suas comunidades sejam valorizadas e respeitadas como parte integrante da diversidade religiosa global.

## REFERÊNCIAS

PRADO, Amanda, LOURENÇO, Ana Beatriz. Vândalo ataca terreiro de umbanda no Rio e destrói imagens, utensílios e até ventiladores. G1, Rio de Janeiro, 22/10/2022. Disponível em:

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/10/22/vandalo-ataca-terreiro-de-umbanda-no-rio-e-destroi-imagens-utensilios-e-ate-ventilador.ghtml> Acesso em 06/09/2023.

PRANDI, Reginaldo. **De africano a afro-brasileiro: etnia, identidade, religião.** Revista da USP. São Paulo, n. 46, p. 52-65, 2000.